



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Uma análise histórica de "La Tragédie du Roi Christophe", de Aimé Césaire"
<b>Autor</b>	MAIKELE DE FARIAS AZEVEDO
<b>Orientador</b>	BEATRIZ CERISARA GIL

## **Uma análise histórica de “*La Tragédie du Roi Christophe*”, de Aimé Césaire**

Maikele de Farias Azevedo (UFRGS)

Profa. Dra. Beatriz Cerisara Gil (UFRGS)

O presente trabalho faz uma análise histórica da peça *La Tragédie du Roi Christophe*, de Aimé Césaire. A Tragédia do rei Christophe (*La Tragédie du Roi Christophe*) retrata as lutas do povo haitiano depois da independência do país e durante o reinado do autoproclamado rei. Césaire escreveu a história do rei Christophe, que reinou por nove anos e que ficou conhecido pelos seus grandes ideais. Podemos observar, também, que o autor retrata na peça a política como um instrumento para a mudança do destino da história de um país. Através da análise da obra e com a ajuda de alguns teóricos, como, por exemplo, Maximilien Laroche, Lilian Pestre de Almeida e Zilá Bernd, investigamos o contexto histórico que permeia o discurso trágico da obra. A peça divide-se em três atos, sendo cada ato precedido por um prólogo composto, e havendo, entre um ato e outro, um intermédio; o primeiro intermédio, que comporta duas partes, ocorre entre o I e o II atos; o segundo e o último intermédio, entre os atos II e III, apresentam uma única cena. A peça conta-nos os eventos políticos após a morte de Dessalines – general que lutou na Revolução do Haiti e proclamou a Independência do Haiti – sendo, portanto, a maioria das cenas baseadas em fatos e expostas de forma autoral por parte de Césaire. Personagens como Christophe retratam figuras importantes da história da Revolução e da Independência do Haiti, eventos que foram marcantes para a cultura haitiana com repercussões em todo o continente americano. Os elementos aqui estudados buscam compreender a história da colonização e da pós-colonização em que o negro tem sua cultura rasurada.